

ODEBRECHT ASSESSORIA DE IMPRENSA	EDITORIA/POSIÇÃO	
	PAGINA	DATA
	18	13.06.58
A GAZETA	AVALIAÇÃO	FOTOGRAMA
(SP)		/

UMA CONSTRUÇÃO DO ANO 2.000

“Castro Alves” – o maior, mais belo e moderno Teatro do Brasil

Trezentos milhões de cruzeiros em onze meses de construção —

1.750 poltronas características da obra — Caixa do palco —

Ciclorama — Um teatro sem camarotes — Solução única para o “foyer” —

Será inaugurada dia 2 de julho, em Salvador, uma das mais belas obras construídas no país: o teatro “Castro Alves”. A iniciativa honra as tradições da Bahia, numa réplica moderna aos impercíveis monumentos erguidos no passado, entre os quais se destaca a fabulosa “Igreja toda de ouro”: São Francisco. Na verdade o arrojado teatro com que se presenteia o Brasil é uma antevisão do ano 2.000. É uma casa de espetáculos tal como a mais fértil imaginação poderia criá-la para situá-la no século XXI. É algo de novo, de sensacional, de verdadeiramente espetacular. É um monumento ao teatro. É obra que honra a Bahia. E não apenas a Bahia, mas ao Brasil e a humanidade.

—o)O(o)—

O projeto do atual teatro “Castro Alves” foi concebido no governo Mangabeira. Coube, entretanto ao atual governador da Bahia, sr. Antonio Balbino, atualizá-lo e realizar a obra. Verdadeiro recorde foi batido: em apenas onze meses, numa verdadeira arrancada de máquinas e homens, num verdadeiro “show” de trabalho e esforço, a obra se apresenta praticamente concluída. Cerca de 300 milhões de cruzeiros foram gastos na obra. Mas valeu a pena. O Brasil pode orgulhar-se hoje de possuir um dos mais belos e modernos teatros do mundo, só igualado, sob o ponto de vista técnico, pelo “Metropolitan”

de Nova York ou pelo “Scala” de Milão. Quanto ao arrojado da concepção arquitetônica o “Castro Alves” não encontra paralelo no mundo. Isto é fora de dúvida.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA
As características de acústica do teatro da Bahia são das melhores do mundo, apesar de sua ampla platéia com 1.750 poltronas, em 5 lances. Toda a platéia possui ar condicionado bem como o palco até a altura de 3 metros. Em toda

caixa do palco há sistema de renovação de ar.

Um dos pontos altos do teatro é o sistema de iluminação. O “Castro Alves” dispõe de um sistema de

iluminação especial com 150 circuitos, o que permite todos os efeitos desejáveis para o trabalho de cena. Além do mais possui um sistema de iluminação de emergência, isto é, se faltar luz na cidade, o teatro poderá iluminar-se independentemente durante duas horas, através de um sistema de baterias.

A cortina principal de boca de palco é de aço, bem trabalhada, servindo de decoração, mas, também, é proteção contra incêndio, pois fechada impedirá a propagação do fogo para a platéia. No Brasil, só o Teatro Municipal de São Paulo tem dispositivo igual, objetivando, entretanto, exclusivamente proteção, ao passo que, no “Castro Alves”, sua função é tam-

bém estética e funcionará diariamente através de um perfeito sistema de controle.

CAIXA DO PALCO

A caixa do palco é a maior e a mais moderna e bem equipada da América do Sul, e em alguns aspectos compete com as mais avançadas do mundo. O palco é móvel e a fôssa da orquestra também, possui este sistema elétrico. A proposta lembra-se observação do sr. Moniz Sodré, diretor do Serviço Nacional de Teatro: “Hoje, em matéria de teatro o que importa não é o tamanho da platéia, nem a sua forma, mas o tamanho e o equipamento da Caixa de Palco”.

CICLORAMA

O teatro da Bahia é um dos poucos no Brasil a ter ciclorama — um dos mais modernos equipamentos de

teatro. Trata-se de uma tela de 25 metros de altura, panorâmica, que serve para projetar os efeitos especiais do mar, nuvens, céu, etc., por meio de “slides”. Tal recurso destina-se a substituir os cenários.

UM TEATRO SEM CAMAROTES

Ao visitante que adentre a sala de espetáculos um fato logo salta aos olhos: o “Castro Alves” não dispõe de camarotes. Os motivos

que levaram os projetistas a suprimi-los nos são explicados pelo engenheiro Fernando Ballalai:

— “Os princípios técnicos que dominam a construção do teatro não se harmonizam com os antigos princípios da existência dos camarotes. Os camarotes criam problemas acústicos e provocam ponto morto e reverberação. Além do mais a concepção dos camarotes era de fazer com que deles se tivesse a melhor visibilidade e audibilidade. Como se destinem a grupos de aristocracia (no caso das monarquias) ou da mais alta posição social ou econômica (no caso das democracias) a preocupação era a de que atendida a perfeição de visibilidade e audibilidade no camarote, o resto não merecia a maior atenção, passando a ser apenas arranjo de composição, como no caso das platéias e das famosas “torrinhas”.

Ora, no teatro “Castro Alves” harmonizou-se o princípio técnico moderno com o princípio social de igualdade para todos. Assim, a platéia é única, bem concebida tecnicamente, de modo que qualquer pessoa, em qualquer ponto do teatro tem a

mesma visibilidade e a mesma acústica. E isso é o que importa”.
SOLUÇÃO PARA O “FOYER”

O “foyer” está instalado em outro corpo do edifício — totalmente isolado do corpo principal que contém a caixa do palco e a platéia. Um passadizo coberto permite entrar à casa de espetáculos propriamente dita. Tal solução, ao que parece, é única no mundo, tendo merecido os mais largos elogios da parte dos entendidos, eis que os ruídos, por maiores que sejam, jamais chegam à platéia. Mesmo que no “foyer” se encontrem milhares de pessoas em palestra animada, sequer o mais leve som chega à cadeira do mais próximo espectador. No local haverá bares, aparelhos de rádio e televisão, que permitirão acompanhar o espetáculo de fora da sala. Sobre o teto do “foyer” encontra-se belíssimo jardim suspenso. Amplas salas para toilette de senhoras e cavalheiros estão dispostas discretamente no mesmo local. O “foyer” poderá ainda destinar-se a exposições, festas e recepções.

OUTROS DADOS

Numerosos camarins — alguns luxuosos e outros mais simples — estão dispostos pelas várias galerias atrás da caixa do palco.

Todo o teatro é finamente apêntado pela Atlântida de São Paulo, apresentando um aspecto realmente maravilhoso. Vários outros produtos da indústria paulista estão presentes no “Castro Alves” — desde os de eletricidade aos de louça sanitária; desde poltronas até lustres de iluminação. Um teatro ao ar livre permite representações a céu aberto num panorama emoldurado de folhagens tropicais. O teatro “Castro Alves” da cidade de Salvador, na Bahia, é, indubitavelmente, uma das maiores obras públicas construídas nestes últimos anos no Brasil.

Título

“Construção do Ano 2000”, notícia publicada no jornal A Gazeta (SP) que descreve o projeto do TCA. Destaque para o trecho que fala da ausência de camarotes no teatro.

Fonte

Teatro Castro Alves

ID

72008